

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS RESPIRATÓRIAS

Emelly Cristina Rezende da Silva¹, Dayana Barbosa da Silva Ramos¹, Maria Alexandra de Macena Leite¹, David Santos Araújo¹,
Luiz Faustino dos Santos Maia²

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. ²Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Pesquisador. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. Especialista em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental; Saúde Coletiva e Saúde da Família; História e Cultura Afro-Brasileira; MBA em Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas. Diretor Executivo no Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). Coordenador de Curso de Graduação e Formação Técnica em Enfermagem e Docente. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: A assistência de enfermagem em emergências respiratórias desempenha um papel fundamental na preservação da vida e na redução de complicações em pacientes que apresentam insuficiência respiratória aguda, crises asmáticas, edema agudo de pulmão, obstrução de vias aéreas, entre outras condições críticas. Nesse contexto, o enfermeiro atua de forma rápida e sistematizada, realizando a avaliação inicial do paciente, identificando sinais de gravidade e implementa intervenções imediatas para garantir a permeabilidade das vias aéreas e a adequada oxigenação. Dessa forma, o conhecimento técnico-científico, a agilidade na tomada de decisões e o trabalho em equipe são essenciais para assegurar um atendimento eficiente e humanizado nas situações de emergência respiratória. **Objetivo:** Descrever a importância da assistência do enfermeiro às vítimas de emergências respiratórias. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados eletrônicas por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2020 e 2025, totalizando 6 artigos. **Resultados e Discussão:** A insuficiência respiratória é uma condição grave que impede o corpo de oxigenar o sangue corretamente e de eliminar o gás carbônico. Essa condição traz riscos sérios, como a falta de oxigênio nos tecidos, o aumento da acidez no sangue, arritmias, lesões em órgãos vitais e risco de morte. A assistência de enfermagem é fundamental no atendimento às pacientes vítimas de emergências respiratórias, uma vez que enfermeiros capacitados identificam sintomas e sinais mais precocemente, acompanhando pacientes em risco e realizando intervenções vitais como oxigenoterapia, ventilação mecânica, administração de medicamentos e medidas de suporte respiratório, garantindo maior segurança ao paciente. A constante capacitação profissional permite que os enfermeiros estejam atualizados sobre as melhores práticas e os novos protocolos para o tratamento da insuficiência respiratória, assegurando um atendimento de qualidade. Por meio da atuação interdisciplinar, os enfermeiros são essenciais para prevenir, tratar e reabilitar pacientes com insuficiência respiratória, melhorando os resultados clínicos e impactando diretamente na recuperação e na qualidade de vida do paciente. **Considerações Finais:** A diversidade e a complexidade etiológica da insuficiência respiratória representam desafios significativos para a prática de enfermagem em unidades de emergência. O tratamento da insuficiência respiratória é crucial para o bem-estar do paciente, pois essa condição de alto risco exige socorro imediato e restabelecer a oxigenação sistêmica para proteger a integridade dos órgãos vitais. Portanto, o aprofundamento em pesquisas e entendimento da melhor assistência são essenciais para otimizar a recuperação dos pacientes e diminuir as taxas de complicações e óbitos dessa condição respiratória. **Contribuições para a Enfermagem:** Qualificar a prática profissional e otimizar o suporte oferecido ao paciente, visando resultados mais positivos durante a emergência.

Descritores: Assistência de Enfermagem, Insuficiência Respiratória, Emergências Respiratórias, Intervenções.